



UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO LUTAS NA ESCOLA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA ? UM RELATO DE CASO

Autor(es): Emily Mary Ramos Silva, Luana Cristina Barbosa Albertini, Wellington Danilo Soares

Este é um trabalho que visa trazer o relato da experiência vivida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto "Lutas na escola?". O PIBID acontece na área da licenciatura, e, em cada curso, possui diversos subprojetos, onde cada um possui um coordenador, que é um professor do curso, e tem por objetivo auxiliar e orientar os bolsistas do projeto na sua carreira de professor. O subprojeto em questão teve início em maio de 2014, na Escola Estadual Professora Cristina Guimarães, em Montes Claros, e tem como coordenador o professor Wellington Danilo Soares. São ministradas aulas para 35 alunos, com a faixa etária de onze aos dezessete anos (6º ano até o Ensino médio), as aulas acontecem no turno oposto das aulas dos participantes do projeto, ou seja, na parte da tarde e tem como objetivo transmitir conhecimentos das artes marciais, priorizando o estudo de três: Judô, Muay Thay, e o JiuJitsu. Antes de nos bolsistas começarmos a dar aulas, observamos a didática do professor Danilo, que nos auxilia e incentiva a sempre estar buscando formas de dar aulas mais criativas e envolventes, para cativar nossos alunos, e mostrá-los como é bom praticar artes marciais, e mostrá-los também que as lutas não são um meio para se ganhar uma briga na rua, e sim um modo de se estar bem consigo mesmo, onde somente dentro do tatame pode se usar os golpes aprendidos, e dentro e fora dele é preciso ter certa conduta, ensinando-os assim valores a serem seguidos dentro e fora da escola, levando para além do tatame uma nova forma de se comportar na sociedade. Em apenas alguns meses já conseguimos observar mudanças nos alunos, como por exemplo, aqueles alunos mais tímidos começaram a se soltar e entrosar com o restante da turma, os mais medrosos e inseguros, mais valentes. Os mais "esquentados", mais calmos e autocontrolados. Os mais competitivos mais éticos. Diante do que já foi exposto, pudemos concluir até então que o PIBID tem nos oferecido a oportunidade de nos inserirmos, ainda na condição de alunos, em uma real situação de ensino, e nos tem propiciado a verificação das principais dificuldades enfrentadas por um professor.

APOIO FINANCEIRO: PIBID/CAPES

Agência financiadora: PIBID/CAPES